



Juiz condena duas pessoas por pedofilia em Catanduva, interior de SP

O borracheiro José Barra Nova de Melo, conhecido como Zé da Pipa, e o seu sobrinho William Melo de Souza foram condenados pelo crime de atentado violento ao pudor praticado contra dez crianças na cidade de Catanduva, interior de São Paulo. Ambos poderão recorrer da sentença. A informação é da *Agência Brasil*.

Em sentença dada nesta quinta-feira (14/5), o juiz Celso Maziteli Neto condenou o borracheiro à pena 11 anos, 11 meses e 15 dias de prisão e William a sete anos e seis meses de prisão, mas determinou que apenas William pode fazê-lo em liberdade.

Segundo o promotor Antonio Bandeira Neto, “a sentença foi justa. O Ministério Público está plenamente satisfeito com a sentença”. As crianças vítimas de abuso sexual e seus pais acompanharam o julgamento, realizado no Fórum de Catanduva. Indagado se isso não seria expor demais as crianças, o promotor disse que não, já que “os réus não estavam presentes”.

As primeiras denúncias da existência de abusos sexuais contra crianças de Catanduva foram conhecidas em dezembro do ano passado. As investigações apontavam que dez crianças teriam sido aliciadas pelo borracheiro com promessa de distribuição de pipas e balas, contando com a ajuda do seu sobrinho. Em fevereiro, um segundo inquérito policial foi aberto para apurar a participação de outras pessoas numa suposta rede de pedofilia existente na cidade. Esta investigação ainda está em aberto.

“O primeiro inquérito policial redundou num processo-crime. Nesse processo criminal, foram os dois réus. Surgiram então novas vítimas e com indícios de novas pessoas [*acusados*]. Foi daí que surgiu essa idéia de rede mundial de pedofilia. Foi instaurado um segundo inquérito onde, até o presente momento, não se apurou nenhuma novidade”, explicou Bandeira.

Date Created

16/05/2009